



H0644

**OS NOVOS ATORES NO SETOR SUCROALCOOLEIRO PARA A PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEL NO BRASIL**

Letícia Fernanda Colângelo Britschgy (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Solange Maria Corder (Orientadora), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

O Brasil apresenta destaque na produção de etanol, fruto do pioneiro processo de desenvolvimento desta indústria no início do século XX, como forma de diminuir a dependência do petróleo. Os elevados níveis de produtividade, baixos custos, aumento da demanda e a relevância desta matriz energética sustentável no cenário atual são alguns dos fatores que têm atraído diversos grupos para este mercado. Através de pesquisa bibliográfica, análise de documentos de órgãos governamentais e de diversas bases de dados, buscou-se informações a respeito de quem são os novos atores que fazem parte do setor sucroalcooleiro para a produção de biocombustíveis no Brasil. Observou-se um crescimento nos últimos anos da entrada de grupos e ou empresas estrangeiras na produção de etanol, em grande medida por meio de aquisições e fusões de empresas de capital originário brasileiro, alterando o padrão de concorrência no setor. Este, por sua vez, está passando por um processo de concentração do capital e uma tendência observada é o movimento de integração horizontal da produção em função da referida concentração. Verifica-se portanto, um processo de internacionalização nesta indústria, que anteriormente era dominada por empresas tradicionais de capital nacional, e também uma ampliação da abertura dos capitais das empresas mais representativas.

Setor sucroalcooleiro - Biocombustível - Novos entrantes